

**NO GRUPO ADP
SÓ HÁ TOSTÕES
PARA OS
TRABALHADORES!**



O GOVERNO PS “SACOU” 100 MILHÕES DE EUROS. O GOVERNO PSD/CDS VAI REPÔ-LOS?

Veio agora a público que a Águas de Portugal (AdP) transferiu 100 milhões de euros para o Estado, a título de dividendo extraordinário, verba que foi usada para melhorar as contas públicas no ano passado. Ora, esta “engenharia financeira” só confirma o que os trabalhadores do Grupo AdP afirmam ao longo destes últimos anos: HÁ MILHÕES DE EUROS DE LUCRO!

Em 2023, a AdP totalizou 102 milhões de euros de lucro (+2,2% face a 2022); enquanto o volume de negócios atingiu cerca de 790 milhões de euros (+6,4%). Em vez de terem as contas certas com os trabalhadores, o Governo e a administração da AdP, submissos às regras impostas pela União Europeia/BCE/FMI, optaram por essas imposições em detrimento de quem trabalha! Para o défice há milhões, mas para os trabalhadores sobram... tostões! Os incumprimentos constantes do Acordo Colectivo de Trabalho têm conduzido ao empobrecimento dos trabalhadores do Grupo AdP, responsáveis pela riqueza produzida, o que é inaceitável! Apesar dos tais muitos milhões, a administração tem privado os trabalhadores de aumentos salariais dignos ao longo dos anos, alegando imposições e limites orçamentais. Afinal, parece que só são um problema quando se trata da valorização dos trabalhadores.

**NO GRUPO ADP
SÓ HÁ TOSTÕES
PARA OS
TRABALHADORES!**



A LUTA CONTINUA!

O STAL e a FIEQUIMETAL consideram inadmissível que o esforço e a dedicação dos trabalhadores do Grupo AdP sejam colocados em causa face a “manobras políticas e financeiras”, e que a sua valorização esteja sempre limitada por “aumentos” percentuais abaixo do aumento do custo de vida, agravando a difícil situação social e económica com que se confrontam, bem como as suas famílias, no dia-a-dia. Num ápice, “apareceram” 100 milhões de euros, que dariam para resolver as situações de incumprimento do Acordo Colectivo de Trabalho no grupo e a valorização profissional dos trabalhadores... e ainda sobrava para o “excedente”!

Os trabalhadores do Grupo AdP são quem, com a sua força de trabalho, produzem a riqueza, mas quando toca à sua distribuição... não há verba disponível para tal.

**Com a força,
a determinação
e a unidade
dos trabalhadores,
manteremos o caminho
da luta por melhores
condições de trabalho
e de vida!**

**SINDICALIZA-TE
HOJE!**

www.stal.pt/aderir

O STAL, a FIEQUIMETAL e os trabalhadores reafirmam que a luta continua por:

- » Aumento salarial de 150€ para todos os trabalhadores, e a fixação do salário de entrada em 1100€;
- » Aumento do Subsídio de Refeição para 12€;
- » Aplicação do Suplemento de Penosidade, Insalubridade e Risco;
- » Redução da jornada de trabalho para as 35 horas semanais, e pelo direito a 25 dias de férias;
- » Revisão do ACT e pela construção de uma nova tabela salarial e de conteúdos funcionais.
- » A não limitação das tutelas no processo negocial.